



REDATOR PRINCIPAL:
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral dos Trabalhos
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talhava-Lisbon • Telefone 5330 0
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

INDIFERENÇA

A guerra não nos trouxe apenas a crise económica que nos atinge; trouxe também uma verdadeira crise mental. Infelizmente, tudo quanto existia no homem de animalidade e de baixeza ressurgiu, destruindo os sentimentos belos, mais altos, que inspiram a verdadeira vida. E' por isso talvez que das classes imperantes se apoderou uma violenta febre de egoísmo, que as levou a praticar as maiores barbaridades. O espírito autocrático e de rapina são a característica de hoje.

As classes operárias, absorvidas pelas questões económicas provocadas pelas classes dirigentes, triste é confessá-lo, aparte uma minoria bastante resumida, pouco se preocupam com as questões espirituais. Manifestam também o seu egoísmo dum forma diversa, mas que não deixa de ser egoísmo.

E' talvez por esse motivo que os sindicatos operários só são frequentados quando se trata de aumentos de salário, e, quando se debatem assuntos morais, deixam-se ficar os operários pelas tabernas gastando a férias, que mal chega para comer.

As conferências tem geralmente assistência diminuta, mesmo quando os assuntos versados interessam geralmente aos operários.

Os trabalhadores vivem não só na miséria, como na ignorância. Até há bem pouco tempo desculpava-se essa ignorância com a falta de escolas e de professores. Hoje, porém, já não se pode dizer o mesmo. Se não existe aquele número de escolas e de professores que nós desejarmos, o facto é que já existe alguma cousa.

Pelo menos, uma instituição há que merece a atenção dos operários: é a Universidade Popular Portuguesa. Mercê de algumas dedicações, tem esta instituição feito progressos dignos de nota. Algumas vezes os temos assinalado nestas colunas, chamando para elas a atenção dos que trabalham.

Entretanto, vimos, com tristeza, que apenas em pequeno número, muito pequeno por sinal, acorre às lições orais que homens competentes de confiança, como Ferreira de Macedo, Faria de Vasconcelos, Câmara Reys e outros, desinteressadamente dão.

Sabemos que algumas vezes o dr. Faria de Vasconcelos teve de adiar interessantíssimas conferências sobre problemas morais, porque não tinha assistência! Não ter assistência para assuntos dessa natureza, numa cidade que conta milhares de proletários, parece um paradoxo, mas é infelizmente uma triste verdade. E nós não estamos aqui senão para dizer as verdades.

Na IV secção da Universidade Popular, no Sindicato dos Arsenais do Exército, está Faria de Vasconcelos e Emilio Costa realizando uma série de conferências verdadeiramente notáveis. Pois o público não demonstra aquele interesse que seria para esperar.

Onde estão afinal aqueles indivíduos que deseja aperfeiçoar-se moralmente?

Continuarão os operários diferentes águilas que realmente lhes interessa?

C. G. T.

Conselho Confederal

Para tratar de vários assuntos de alta importância, e entre eles o horário de trabalho, reúne hoje, pelas 21 horas precisas o conselho confederal, com a presença de todos os seus delegados.

Na Inglaterra

Diminuição de salários

Recusam-no meio milhão de operários das fábricas de algodão

LONDRES, 30.—Os operários das fábricas de algodão, recusaram-se a aceitar a diminuição de 30% dos seus salários. As negociações com o comité, continuam. Estão interessados neste assunto meio milhão de operários. — Rádio.

AS GREVES

Gráficos das casas de obras

Reuniu ontem a Comissão Executiva pro-aumento de salário nas casas de obras, tomado conhecimento de que a tipografia Libânia da Silva, de que é proprietário o sr. Júlio de Sousa, um dos industriais que se antecipou a declarar o lock-out, pretendia que o seu pessoal retomasse o trabalho, o que foi ponderado pela Comissão, tomado resoluções sobre o caso.

Novas demarcações se realizarão hoje junto de alguns industriais.

A Comissão Executiva convoca nova reunião para hoje, às 21 horas, pedindo a comparecência do delegado da F. L., bem como de todos os seus membros.

Fundidores da fábrica Street

Róuniram ontem, na sede do Sindicato Único Metalúrgico, os fundidores e mais pessoal da oficina de fiação da firma Street & C.º, deliberando nomear uma comissão a fim de se avisar com a gerência e saber a disposição em que esta se encontrava no respeitante às reclamações dos operários, tendo sido suspensa a reunião enquanto a mesma comissão se foi desobrigar daquela missão. Como essa comissão, na volta da entrevista com a gerência, declarasse que esta se mantinha irredutível quanto aos aumentos reclamados, pretendendo que os operários fossem trabalhar pelos seus antigos salários, considerando-os despedidos desde que não se apresentassem ao trabalho, todo o pessoal que estava presente, declarando manter as suas reclamações, resolveram não retornar o trabalho e entregar o assunto ao Sindicato, o qual encaminhou um seu representante à casa Street para comunicar as resoluções do respectivo pessoal e procurar em último caso fazer valer a justiça que ao mesmo assiste.

Sa a irredutibilidade da gerência se mantiver mesmo após a intervenção do Sindicato, este, por sua vez, evitaria à outrance que fundidores doutras oficinas prejudiquem os camaradas em greve, procurando fazer reuir todos os operários da especialidade a fim de auxiliarem movimento.

E' muito provável, se o incidente se prolongar, que o Sindicato convoque igualmente uma reunião dos restantes operários que ali trabalham, a fim de consultar sobre a provável solidariedade a prestar aos seus colegas fundidores.

Os grevistas, que estão em sessão permanente, confiam na solidariedade de todos os camaradas da especialidade, a fim de não serem traídos na sua justa causa, que é a de todos os metalúrgicos.

Soldadores e trabalhadores das fábricas de Lagos

Continuam ainda em greve os trabalhadores e soldadores das fábricas de Lagos, que não terem sido atendidas as suas reclamações de aumento de salário.

A Federação Metalúrgica, em face desse movimento, previne todos os metalúrgicos que não devem ir trair aqueles camaradas, mas sim dar-lhe apoio moral e material.

Barbeiros do Porto

PORTO, 27.—Mercê da irredutibilidade dos lojistas, encerrados na torre marítima das suas piruetas caturras, e da resistência lógica dos oficiais de barbeiro, a greve desta classe prossegue inalterável, quem sabe lá até quando. Na contingência dela ser duradoura, os grevistas estabeleceram duas oficinas sindicais, com o fim de servirem o público e robustecerem mais a resistência, na rua do Bomjardim, 309, e na sede da própria colectividade, além de irem aos domicírios dos fregueses, que bem os conhecem, tornando-lhes mais cômodo ainda.

Os oficiais de barbeiro, na sua maioria, tomaram a resolução de ir para as praias e termas, deliberação esta que empurrou os lojistas para uma tria apreensão, pois lutando, anteriormente ao conflito, com falta de pessoal, muito mais sentirão agora essa falta, o que lhes vem embalar os seus cálculos económicos.

Mas — eureka! — sendo bastante intelectuais os srs. donos dos estabelecimentos de barbearia, parece que vão suprir todas as dificuldades com a admissão, à aprendizagem, de mulheres lindas e boas; e assim, já apareceu o primeiro anfíncio da barbearia Elegante, da rua de Santo Ildefonso, pedindo mulheres de 18 a 30 anos, para aprenderem a fazer barbas a... queijo dos fregueses... Assim, tornar-se-há duplamente agradável: ao mesmo tempo que o cliente é alinhado com toda a delicadeza, sentirá o sensual contacto das... mãos curiosas das discípulas de Blanche ou de Lucie...

O certo, porém, é que a luta continua, como continuam os lojistas, por uma questão de ver se pegam as bichas, a publicar nos jornais — precisam-se de oficiais de barbeiro habilitados...

E' mais um sábado que passa e nem uns cobres que caem na gaveta dos patrões...

Pessoal da Carris

Foi ontem novamente procurado pela comissão de melhoramentos do pessoal da Carris o dr. sr. Augusto Soares, que comunicou haver terminado anteontem o exame à escrita da Companhia e o respectivo relatório será em breve apresentado pelo governo, o mesmo sucedendo com os estudos feitos pelo vereador José dos Santos que o senado municipal apreciará.

Assim se cria a psicologia especial, particularmente naquelas operárias dos concelhos que confinam com Vila Nova de Gaia, e que imprime o carácter ge-

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

HORÁRIO DE TRABALHO

A agitação contra as horas suplementares

Em Sintra

Os caixeiros tratam da defesa das 8 horas e resolvem fundar uma Associação de Classe

de Sousa Mourão, Gregório de Almeida Duarte e Emílio Paulo Pires.

A sessão foi em seguida encerrada no meio de grande entusiasmo, levando-se vivas à organização operária, impresa da classe dos empregados no comércio, C. J. T., etc.

Em Vila Franca de Xira

reúnem os operários da construção civil

Reuniu em sessão magna, em 27 do corrente, a Associação da Construção Civil desta vila, tendo presidido a camaráda Júlio Filipe, secretariado por Manuel Ribeiro Almeida e Armando Fonseca, para protestar, perante o ministro do Trabalho, contra o projeto de alteração do horário de 8 horas, que a Confederação Patronal, por intermédio dos seus representantes, pretende aprovar no Parlamento.

Foi resolvido enviar-se ao ministro um protesto nesse sentido.

NO PORTO

O S. U. S. Calçado, Couros e Peles também protesta contra o atentado às 8 horas de trabalho

PORTO, 27.—C.º—O Conselho Técnico do Sindicato Único da Indústria de Calçado, Couros e Peles reuniu expressamente para se ocupar da tentativa de alteração ao horário das 8 horas de trabalho diário, no propósito firmado de se restabelecer o antigo das dez.

Largamente debatida a afronta que se pretendeu, ou ainda se pretende, dirigir ao operário do país, o C.º Técnico, composto de delegados dos surtadores, curtidores, tamanqueiros e fabricantes de calçado, resolveu tornar público, e convocar uma reunião magna de todos os operários da indústria para, em definitivo, traçar o caminho a seguir, caso as circunstâncias determinarem um movimento geral de maior vulto e eloquência.

A escolha dos membros para fazer parte da comissão organizadora da Associação dos Empregados no Comércio de Sintra recaiu nos camaradas António Pires, Celestino da Cruz, José

de Oliveira e Francisco de Oliveira.

Para a União Téxtil a uma reunião a efectuar hoje, foi nomeado o camarada Alexandre Assis.

Pelo camarada António Vasconcelos delegado dos imprensadores são prestadas informações sobre a greve parcial das classes gráficas em casas de obras. O camarada Alberto Monteiro também presta informações sobre o andamento das reclamações de aumento de salário para a classe que representa.

Por outros delegados é comunicada ao Conselho as intenções da chamada Confederação Patronal, num trabalho que a mesma vai pôr em prática. Como as 8 horas ainda se não tivessem entrado na ordem dos trabalhos, que era numerosa, pelo delegado do S. U. Construção Civil foi enviado um requerimento para que na próxima reunião do Conselho entresse desde logo em discussão o horário de trabalho.

Os próprios negócios administrativos dos Sindicatos algumas vezes acentuam a carga quase exclusivo de escriturários, individuos de outras profissões, dos quais alguns nem sempre procedem com isenção, honestidade e correção, no exercício das suas funções.

Os organismos de Gaia sofreram desde grande mal, neste momento causa da sua fraquezas.

O outro motivo de fraquezas reside nas diminutas cotas que cobram aos sindicatos. Há uma Associação, cuja cota é ainda de 3 centavos e a uma assembleia de outra assistiu eu, que deliberou aumentar a cota de 4 para 5 centavos.

E assim se verifica que ao enfraquecimento produzido pelos factores morais ligeiramente enunciados se junta a fraquezas material dos organismos, que assim passam uma vida vegetativa, sem poderem pôr em prática iniciativas proveitoras para as classes que na luta social representam.

Seria conveniente, e mesmo necessário, que se cede a sindicato a não poder falar de perscríção que seria consideravelmente mais proveitosa — a classe operária.

Em regra abandonam as suas casas à segunda-feira e só recolhem aos sábados, permitindo-se um ou outro visitar a família ao meio da semana.

Na vila possuem quartos de aluguer onde coabitam o maior número, dormindo promiscuamente em enxergas que raramente recebem lençóis.

Ao fim de cada dia de trabalho reunem-se nos fáscos onde comem, e, semelhantemente ao que nas suas freguesias acontece ao sábado e ao domingo, se tem fado, limitando a ação dos seus organismos aos melhoramentos imediatos, melhoramentos nem sempre, aliás, sujeitos préviamente a estudo, realizado pelos próprios interessados.

Os oficiais de barbeiro, na sua maioria, tomaram a resolução de ir para as praias e termas, deliberação esta que empurrou os lojistas para uma tria apreensão, pois lutando, anteriormente ao conflito, com falta de pessoal, muito mais sentirão agora essa falta, o que lhes vem embalar os seus cálculos económicos.

Mas — eureka! — sendo bastante intelectuais os srs. donos dos estabelecimentos de barbearia, parece que vão suprir todas as dificuldades com a admissão, à aprendizagem, de mulheres lindas e boas; e assim, já apareceu o primeiro anfíncio da barbearia Elegante, da rua de Santo Ildefonso, pedindo mulheres de 18 a 30 anos, para aprenderem a fazer barbas a... queijo dos fregueses... Assim, tornar-se-há duplamente agradável: ao mesmo tempo que o cliente é alinhado com toda a delicadeza, sentirá o sensual contacto das... mãos curiosas das discípulas de Blanche ou de Lucie...

O certo, porém, é que a luta continua, como continuam os lojistas, por uma questão de ver se pegam as bichas, a publicar nos jornais — precisam-se de oficiais de barbeiro habilitados...

E' mais um sábado que passa e nem uns cobres que caem na gaveta dos patrões...

As grevistas, que estão em sessão permanente, confiam na solidariedade de todos os camaradas da especialidade, a fim de não serem traídos na sua justa causa, que é a de todos os metalúrgicos.

Mas — eureka! — sendo bastante intelectuais os srs. donos dos estabelecimentos de barbearia, parece que vão suprir todas as dificuldades com a admissão, à aprendizagem, de mulheres lindas e boas; e assim, já apareceu o primeiro anfíncio da barbearia Elegante, da rua de Santo Ildefonso, pedindo mulheres de 18 a 30 anos, para aprenderem a fazer barbas a... queijo dos fregueses... Assim, tornar-se-há duplamente agradável: ao mesmo tempo que o cliente é alinhado com toda a delicadeza, sentirá o sensual contacto das... mãos curiosas das discípulas de Blanche ou de Lucie...

O certo, porém, é que a luta continua, como continuam os lojistas, por uma questão de ver se pegam as bichas, a publicar nos jornais — precisam-se de oficiais de barbeiro habilitados...

E' mais um sábado que passa e nem uns cobres que caem na gaveta dos patrões...

As grevistas, que estão em sessão permanente, confiam na solidariedade de todos os camaradas da especialidade, a fim de não serem traídos na sua justa causa, que é a de todos os metalúrgicos.

Mas — eureka! — sendo bastante intelectuais os srs. donos dos estabelecimentos de barbearia, parece que vão suprir todas as dificuldades com a admissão, à aprendizagem, de mulheres lindas e boas; e assim, já apareceu o primeiro anfíncio da barbearia Elegante, da rua de Santo Ildefonso, pedindo mulheres de 18 a 30 anos, para aprenderem a fazer barbas a... queijo dos fregueses... Assim, tornar-se-há duplamente agradável: ao mesmo tempo que o cliente é alinhado com toda a delicadeza, sentirá o sensual contacto das... mãos curiosas das discípulas de Blanche ou de Lucie...

O certo, porém, é que a luta continua, como continuam os lojistas, por uma questão de ver se pegam as bichas, a publicar nos jornais — precisam-se de oficiais de barbeiro habilitados...

E' mais um sábado que passa e nem uns cobres que caem na gaveta dos patrões...

As grevistas, que estão em sessão permanente, confiam na solidariedade de todos os camaradas da especialidade, a fim de não serem traídos na sua justa causa, que é a de todos os metalúrgicos.

Mas — eureka! — sendo bastante intelectuais os srs. donos dos estabelecimentos de barbearia, parece que vão suprir todas as dificuldades com a admissão, à aprendizagem, de mulheres lindas e boas; e assim, já apareceu o primeiro anfíncio da barbearia Elegante, da rua de Santo Ildefonso, pedindo mulheres de 18 a 30 anos, para aprender

